

Discursos de Jesus

- ⇒ **Mateus 4:17~25**; início do ministério de Jesus
“De sorte que o seguiam grandes multidões”. Mas, o povo estava confuso, porquê? Qual era a pregação religiosa, o ensinamento espiritual, que aquele povo estava recebendo? Quem eram os religiosos que ensinavam naquela época? Os fariseus e os escribas. E o que eles ensinavam? Tradições! Se estudarmos os Evangelhos, veremos que as tradições foram colocadas no lugar da Palavra de Deus.

⇒ **Mateus 15:1~9**; a tradição dos anciãos.

- Então Jesus vai começar o que veio fazer em primeiro lugar, ou seja, colocar a Palavra de Deus em seu devido lugar. Aquelas multidões estavam confusas, pois o que tinham aprendido eram atos externos. Não importava o que se passava no interior de cada pessoa e sim importava se exteriormente estava tudo aparentando bem. Se a pessoa lavasse a mão, se fizesse isso ou aquilo ou se deixasse de fazer, era isso o que importava. Para o judeu, naquela época, quem tivesse sobrenome judeu é que estava no reino de Deus, era isso o que eles aprendiam.
- Jesus começou a oferecer o reino e os sinais e prodígios que realizava, eram uma amostra do reino e de que Ele era o Rei. Jesus inicia seu ministério colocando a Palavra de Deus “em pé”. Diante daquelas multidões, Jesus vai responder à pergunta do Salmo 24.

⇒ **Salmos 24:3~4**; quem entrará no reino do Messias?

- A resposta de Jesus vai deixar muito claro que não era com o ensinamento que o povo recebia dos fariseus e escribas que se entraria no reino do Messias. Jesus ia deixar claro que Deus estava muito mais preocupado com o interior do homem, pois o exterior é o reflexo do interior.

⇒ **Mateus 15:10~20**; o que sai de dentro do homem, isso é o que contamina o homem.

⇒ **Mateus 12:33~37**; do que há em abundância no coração, disso fala a boca.

- Nos capítulos 5, 6 e 7, Jesus sobe em um monte e começa a ensinar o povo. Jesus faz o seu primeiro discurso, primeiro de um total de quatro discursos (três estão completos no livro de Mateus).

O ministério profético de Jesus Cristo na terra, pode ser dividido em quatro grandes discursos:

1º) Sermão do Monte ou da Montanha, Mateus 5, 6 e 7;

2º) As Parábolas de Mateus 13;

3º) O discurso de Mateus 24 e 25;

4º) O discurso de João 13 à 17;

- Se quisermos entender o ministério, o serviço de Jesus aqui na terra, como profeta de Deus, devemos estudar esses discursos atentamente. Toda mensagem e, junto com a

mensagem, todo o plano de Deus, estão nesses discursos; tanto o que já era conhecido como o mistério que ia ser revelado.

- O primeiro discurso é o Sermão da Montanha ou Sermão do Monte. Esse Sermão faz parte do oferecimento do reino. Jesus estava oferecendo o reino e ia começar estabelecendo o padrão daqueles que querem entrar no reino, quem será admitido no reino. Os Israelitas achavam que se lavassem as mãos, fizessem isso ou aquilo, ou ainda se mostrassem para as outras pessoas que eram muito seguidores da lei (só de boca), era o que importava. Jesus falou, **não!** De forma nenhuma vocês entram no reino de Deus dessa maneira.

10.9 O Sermão do Monte

- **⇒ Mateus 5:1~16**
 - V.1~12; Jesus mostra as características, o caráter, daqueles que serão admitidos no reino. Bem-aventurados, felizes, os humildes de espírito, os que choram, os mansos, os que têm fome e sede de justiça, os misericordiosos, os limpos de coração, os pacificadores, os que são perseguidos por causa da justiça.
 - V.13~16; Jesus descreve a influência exercida pelos que serão admitidos no reino dos céus; vós sois o sal da terra, vós sois a luz do mundo.
- “Bem-aventurados os pobres ou humildes de espírito”. Como é que conhecemos essa expressão na linguagem popular? “Ah, aquele é um pobre de espírito”, tradução: aquele é um ignorante! É assim, porque quem inventou essa expressão popular, não sabe o que é espírito. O homem é corpo, alma e espírito. No espírito é que entendemos as coisas de Deus, porém o homem nasce com o espírito morto, separado de Deus. A obra de crer em Jesus, é justamente nascer de novo em espírito, receber um novo espírito, agora sendo habitado pelo Espírito Santo. Então, quando Jesus diz: “bem-aventurados os pobres ou humildes de espírito”, Jesus está falando do espírito mesmo, do nosso espírito. Quem se considera pobre de espírito quando ouve o que Jesus Cristo falou? Qual era a mensagem de João Batista? “Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus”. Em outras palavras: “gente, acordem, está tudo errado, arrependam-se do que vivemos até agora, mudem de vida, mudem de rumo.
”Bem-aventurados os humildes ou pobres de espírito...”, bem-aventurados os que sabem que neles não há recursos. É isso que significa, não há recurso, se humilhem diante dessa verdade, reconheçam. É para esses o reino dos céus.
- Essas são as características dos que são admitidos no reino de Deus. Em seguida, nos V.17~20, Jesus se revela cumpridor da lei e o V.20 é a chave para entendermos o que Jesus está falando.

⇒ **Mateus 5:20**; “se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no reino dos céus.”

- Foi a partir desta fase, deste Sermão em diante, que Jesus começou a ser perseguido pelos escribas e fariseus, até ficarem com a idéia fixa de o matarem. Foi daí em diante, pois Jesus expôs a falsa religião, expôs a falsa doutrina dos fariseus e dos escribas. Jesus não brincava, falava duro, e mais adiante disse:

⇒ **Mateus 23:1~33**; “ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas.”

Jesus mostrou que tudo o que estava sendo ensinado, não faria ninguém entrar no reino dos céus; “se a vossa justiça não exceder à dos fariseu e dos escribas”.

- Então, de ⇒ **Mateus 5:21** até ⇒ **Mateus 7:29**, Jesus vai mostrar que a prática dos fariseus era totalmente errônea e Jesus fala diretamente com eles. Jesus começa a colocar o verdadeiro padrão da Palavra de Deus, aquilo que parte do interior do homem para o exterior:

⇒ **Mateus 5:21~26**; “ouvistes o que foi dito aos antigos: Não matarás...”. Segundo o padrão dos fariseus, não matando você poderia fazer tudo e Jesus coloca que não é isso que Deus vê. Deus não vê somente o exterior e sim lá dentro, porque muitas vezes matamos o nosso irmão por dentro e você acha que Deus aceita isso?

- Jesus rejeita toda interpretação errada dos fariseus e dos escribas; fala do adultério, falsos juramentos, ódio e amor, as tentações, esmolas, oração, jejum, tesouros em nosso coração, prática da fé. É acerca de tudo isso que Jesus fala até o final do capítulo 6.

⇒ **Mateus 6:1**; boas obras diante dos homens.

⇒ **Mateus 6:2~4**; esmolas diante dos homens.

⇒ **Mateus 6:5~15**; orações para serem vistos pelos homens.

⇒ **Mateus 6:16~18**; jejum para homens verem.

- Tudo isso Jesus rejeitou! Depois, no capítulo 7, Jesus dá as instruções para os que desejam entrar no reino:

⇒ **Mateus 7:1~6**; o cuidado para não julgar.

⇒ **Mateus 7:7~12**; a eficácia da oração.

⇒ **Mateus 7:13~14**; a justiça do caminho que dá acesso ao reino.

⇒ **Mateus 7:15~23**; o alerta contra os falsos profetas.

⇒ **Mateus 7:24~29**; o firme fundamento da rocha.

- Jesus termina assim: “quem construir a casa na areia”. Areia, é o doutrina dos fariseus ou qualquer outra doutrina de nossos tempos. Quem não está fundado na Rocha, que é Jesus Cristo, que é a justiça de Deus, que é Deus criador, está na areia.

⇒ **I Coríntios**; ...fundamento, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo.

- É impressionante como as pessoas na hora que aparece uma crise ou uma doença séria na família, saem em busca de qualquer coisa; aceita-se tudo. São orientadas a fazer as coisas mais absurdas, vão e fazem, dando cada vez mais legalidade a Satanás para agir em suas vidas. Isso é construir uma casa na areia.
- Porém, quem está na Rocha, que é Jesus Cristo, quando vem uma crise, diz: tudo posso naquele que me fortalece; todas as coisas contribuem para o bem daqueles que amam a Deus; Pai, qual o propósito para essa crise? Está na Rocha, não vai atrás de nada que não seja o padrão da Palavra de Deus, sabe em quem crê, sabe que Deus é Poderoso para guardar tudo durante a “tempestade”, até o dia da solução e completar a obra.
- O Sermão do Monte foi feito para isso que falamos. Há pessoas que querem evangelizar com esse Sermão, é impossível. Sermão do Monte é Jesus mostrando o seu reino, mostrando o padrão do reino. O reino foi oferecido para os judeus. Então, o Sermão do Monte é também válido para a Igreja? Sim, é inteiramente válido para a Igreja, pois a Igreja pertence ao reino dos céus. As características descritas nesse Sermão, devem ser buscadas para nossas vidas, tem tudo a ver com a Igreja, porém não para evangelização. O Sermão do Monte, não fala de Jesus morrendo pelos pecadores, sendo sepultado e ressuscitando ao terceiro dia, Jesus está somente no início de seu ministério. Se você falar o Sermão do Monte para um incrédulo, vai desanimá-lo, ele vai fugir da Palavra de Deus. Para seguirmos e praticarmos essas características, temos que ter o poder do Espírito Santo em nós. Só quem tem o Espírito Santo, pode seguir esse padrão. O Sermão do Monte é para pessoas salvas, nascidas de novo, é o padrão do Reino de Deus, a Igreja tem que andar nesse padrão.